

OPINIÃO

A Unidade de Orçamento e Finanças e seu papel estratégico

André Bloise Hochmüller, Márcia Helena Nery Martins e Paulo Ricardo Martins Arraché

A Unidade de Orçamento e Finanças é a área na gestão pública estadual responsável pelas atribuições de planejamento, programação e execução orçamentária e financeira da despesa do órgão, relacionando-se com setores governamentais estratégicos - Governadoria, Secretaria da Fazenda - Sefaz, Secretaria-Geral de Governo - SGG e Secretaria do Planejamento - Seplag, bem como mantendo relação direta com a Contadoria e Auditoria-Geral do Estado - Cage (Órgão Central do Sistema de Controle Interno Estadual) e Tribunal de Contas do Estado - TCE/RS (Órgão de Controle Externo). Essa unidade é essencial para o bom funcionamento da operacionalidade das rotinas administrativas estaduais, pois executa as atividades administrativas estratégicas no âmbito orçamentário e financeiro. A Governadoria e as Secretarias Estratégicas de Governo - SGG, Sefaz e

Seplag - dependem da reestruturação organizacional dessa unidade para poder realizar um trabalho técnico eficaz, permanente e de qualidade, pois interagem, diariamente, com os servidores lotados naquela unidade e dependem deles para a concretização efetiva das ações públicas cujos valores estão contemplados na Lei Orçamentária Anual - LOA.

A Unidade de Orçamento e Finanças representa o coração da estrutura administrativa em virtude da sua relevância institucional, estratégica e operacional. O exercício pleno das atribuições legais e atividades funcionais dessa unidade, com autonomia, eficiência e eficácia, oportuniza que o órgão tenha sucesso na sua missão institucional e no gerenciamento otimizado dos recursos públicos disponíveis a serem executados por meio dos projetos e atividades previstos na LOA. A valorização institucional dessa unidade com a designação de equipe de servidores do quadro capacitados, treinados, motivados e orientados qualifica a gestão governamental junto aos Órgãos de

Controle Interno - Cage e externo - TCE, prevenindo riscos por meio da aderência a normas e procedimentos técnicos pré-definidos, mapeados e documentados, evitando retrabalho, facilitando a organização e o controle das atividades e desenvolvendo o espírito saudável do trabalho em equipe e em regime de colaboração permanente.

Em virtude da relevância da sua missão institucional, essa unidade requer pessoal tecnicamente capacitado, infraestrutura adequada, uma programação de capacitação, treinamento e aperfeiçoamento permanente e estabilidade funcional por meio da valorização do exercício de suas funções. A mudança cultural na operação da execução das despesas no Estado, com a inclusão da captação de recursos via convênio e da contratação de financiamentos, nacional e internacional, requer que seja dada continuidade ao trabalho da execução de ações governamentais por meio da reestruturação organizacional adequada de uma Unidade de Orçamento e Finanças, configurada para esse novo desafio.

“A reestruturação organizacional da Unidade de Orçamento e Finanças do Estado é uma necessidade de natureza técnica para que o Estado tenha plenas condições de executar políticas públicas eficazes em prol da cidadania, alinhadas ao interesse público”



GILMAR LUIS/JC

A administração do órgão deve preocupar-se em compor e manter uma unidade de orçamento e finanças dotada de servidores do quadro, com as condições necessárias para a execução plena das suas inúmeras atribuições, atividades e responsabilidades. A gestão do órgão depende da organização dessa estrutura mínima para ter condições de efetuar com êxito o planejamento, a programação orçamentária e financeira, a execução da despesa e a prestação de contas anual aos órgãos de controle.

A reestruturação organizacio-

nal da Unidade de Orçamento e Finanças do Estado é uma necessidade de natureza técnica para que o Estado tenha plenas condições de executar políticas públicas eficazes em prol da cidadania, alinhadas ao interesse público, à legalidade, à transparência e à economicidade com razoabilidade, garantindo que o recurso público seja destinado à população gaúcha com efetividade, resultado e gerando benefícios sociais significativos para a sociedade.

Servidores da Secretaria Estadual da Fazenda

PUBLICAÇÃO DO SESCON-RS

ESPAÇO **SESCON-RS**

Entidade que representa as empresas de serviços do RS
Rua Augusto Severo, 168 | Porto Alegre | RS
Fone (51) 3343.2090 | www.sescon-rs.com.br



Lideranças de todo o país conhecem o Projeto Gestão Pública Eficaz



Chamun (dir.) e Berti (esq.) durante apresentação em Brasília

O Projeto Gestão Pública Eficaz, do SESCO-RS foi destaque na II ACR (Assembleia do Conselho de Representantes) da Fenacon em 2014. O Presidente Diogo Chamun apresentou o caso do projeto para gestores da Federação e Presidentes dos Sescos's / Sescap's de todo o país. Após a apresentação, diversos dirigentes se interessaram pela iniciativa e buscaram

mais informações a fim de promover práticas semelhantes em suas bases.

Para Diogo Chamun essa foi a oportunidade de levantar o debate junto aos dirigentes do Sistema Fenacon, visando encontrar ações para a adequada aplicação da verba pública. “Recebi manifestações de apoio de colegas de diversos Estados, todos mencionando o nosso projeto como arrojado e inovador. Espero que as demais entidades coirmãs possam unir esforços conosco na luta por uma importante bandeira que é a Gestão Pública Eficaz”, comenta.

Durante os cerca de trinta minutos de explanação, o Presidente do SESCO-RS apresentou os trabalhos realizados até o momento (sete relatórios sobre administração pública) e os resultados. Os estudos receberam destaque

nos veículos de comunicação, sendo 259 mídias espontâneas em importantes periódicos de oito estados (RS, PR, SP, ES, MG, DF, BA, CE e PE), além de entrevistas em diversas rádios do Rio Grande do Sul.

FENACON ENDOSSA - Para o Presidente da Fenacon, o Projeto Gestão Pública Eficaz deve ser louvado, principalmente pelo seu alcance social e pela seriedade com que se deveria tratar a arrecadação tributária. “É uma iniciativa das mais louváveis, pois traz a público informações que a maioria da população desconhece. Além disso, o projeto possibilita o debate com os poderes constituídos, visando a verdadeira e necessária aplicação dos recursos”, afirma Mário Berti.

Integração de Dados

Um grande passo para a desburocratização das relações entre empresas e fisco está em andamento. A partir de um entendimento entre Secretaria Estadual da Fazenda (SEFAZ-RS), Conselho Regional de Contabilidade (CRC-RS) e demais entidades do setor contábil, entre elas o SESCO-RS, está em implementação a Integração de Dados Oficiais. Evento que irá ocorrer hoje, às 13h30, na sede do SESCO-RS, terá a presença de dirigentes da Receita Estadual, CRC-RS e SESCO-RS, a fim de demonstrar como irá funcionar esse sistema. Na prática, a iniciativa vai automatizar o envio de notas fiscais eletrônicas de entrada e saída, facilitando o controle, tanto para o fisco, quanto para empresas e contadores.

CURSOS

Escrituração Contábil Fiscal - SPED do IRPJ e da CSLL
Data: 05/12 às 8h30
Local: ACIU - Associação Com. e Ind. de Uruguiana

Regras da Desoneração da Folha de Pagamento
Data: 15/12 às 8h30
Local: Auditório do SESCO-RS em Porto Alegre

Certificação Digital do SESCO-RS

Informações e agendamento: www.sescon-rs.com.br
* somente para profissionais contábeis em situação regular com o CRC-RS

Sede: Rua Augusto Severo, 168 - Bairro São João
Posto CRC-RS: Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Bairro Praia de Belas*
Posto São Leopoldo: Av. Osvaldo Aranha, 115 (Sincontecinos)

